

Proprietários de Food Trucks batalham por pontos de energia em Montenegro

ELES ACREDITAM que Administração e RGE poderiam facilitar processo burocrático

MARIELLE GAUTÉRIO
redaca9@ornalibia.com.br

Ao longo dos últimos anos o número de food trucks tem crescido no Brasil, e em Montenegro a tendência também é vista. Apesar da facilidade em ir e vir, os proprietários dependem de uma questão básica para colocar seu empreendimento na ativa: pontos de energia. Esse é um problema que tem gerado transtornos a diversos proprietários no município.

Desde 2019, Gustavo Froes empreende em Montenegro. Com o seu food truck, ele vende lanches e bebidas diariamente, e apesar das tentativas ainda não conseguiu um ponto de energia. "Tu liga pra RGE e

passam pra Prefeitura, a Prefeitura passa pra RGE. Eu teria que tentar com os dois, por que tem que passar pela Prefeitura, porque a RGE precisa de um número, mas é uma praça pública, como tu vai ter um endereço? E a Prefeitura teria que autorizar", diz ele, que tem um de seus food trucks localizados na Praça Rui Barbosa.

Segundo Froes, para colocar seu empreendimento em funcionamento no local precisa utilizar a luz de um comércio próximo, que é pago posteriormente por ele. "Nós já tentamos de tudo para pegar um ponto, e todas as praças têm relógio, têm tomada de luz; mas em função de burocracia a Prefeitura não cede", fala.

Ele ressalta que o ponto de energia é essencial para que consigam trabalhar. "Se tu não tiver um ponto de luz tu não trabalha, infelizmente é assim que funciona, só que quantos empregos a gente gera?", indaga. No seu outro

food truck Gustavo utiliza a energia da sua residência.

Leonardo Junges, também proprietário de food truck, teve que realizar uma parceria para conseguir energia. "Não tenho (ponto) da RGE, já até adiantei na Prefeitura algumas coisas, mas lá está bem moroso, complicado", declara.

Buscando outra solução, Junges está projetando a instalação de um transformador de eletricidade. "Logo logo eu pretendo ser autossuficiente nessa questão da energia", antecipa. Há mais de um ano aguardando a autorização do Executivo, ele questiona por que poucos proprietários foram agraciados até o momento.

Há três anos com o seu food truck, Claudete Rodrigues Schvantes, também utiliza luz do comércio para poder trabalhar. Segundo ela, se houvesse um ponto próximo disponível iria facilitar muito o seu trabalho.



O que diz a RGE?

Em contato com a RGE, a empresa informou que para esses casos, a pessoa interessada deve fazer a solicitação de ligação junto à distribuidora. Para execução do serviço, o consumidor precisa de uma autorização da Prefeitura, pois a medição será instalada em local público. "Esses casos são regulamentados pelas normas técnicas

do 'GED - 18334 - Padrão de entrada para atendimentos de clientes BT em áreas de uso comum', que pode ser acessado pelo site do Grupo CPFL", declara em nota.

Para solicitar a ligação, o interessado deve entrar em contato com a RGE pelos canais de atendimento: 51 999550002 (WhatsApp), www.rge-rs.com.br; App

CPFL Energia (disponível para Android e iOS com navegação gratuita) ou via Call Center: 0800 970 090. A reportagem questionou o número de pontos de energia na cidade e quantos estariam em funcionamento, além de indagar como a empresa vem tratando esse tema. Porém não foram dadas respostas.

Prefeitura não incentiva pontos

Contatada através da Assessoria de Comunicação, a Administração Municipal declara que concluiu, após avaliar melhor o tema, que "o papel do poder público é valorizar e estimular

o comércio estabelecido, aquele que paga impostos e gera empregos". Além disso, cita que os food trucks, por vezes, constituem uma concorrência desleal aos outros estabelecimentos.

"Porque sem os custos fixos de aluguel, água e luz e nem os encargos de uma equipe registrada, podem praticar valores muito menores, prejudicando bares e restaurantes".

O Executivo ainda relata que apesar de ser, como natureza, um comércio ambulante, grande parte dos food trucks ficam estacionados no mesmo local por várias horas. "Ao estabelecer pontos de ligação de energia elétrica, o Município estaria incentivando a permanência deles nestes lugares, em detrimento da circulação", conclui.

Além disso, o Executivo informa que ao instalar pontos de ligação, seria necessário criar um mecanismo de controle sobre o consumo de energia e assegurar o rateio do custo entre os usuários. Isso demandaria uma certa organização dos operadores desse tipo de comércio, que hoje não existe. "A Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo, porém, não descarta e criação de um espaço específico para a atividade dos food trucks no futuro, mas apartado dos demais comerciantes de gêneros alimentícios", completa.

@camara.vereadoresmtm
camaramunicipaldevereadores.d.demontenegro

Câmara em Destaque

Cada dia mais perto de você

Câmara Municipal de Vereadores de Montenegro

Banco de Sangue: reunião discutiu a implantação de hemocentro em Montenegro

A sugestão de implantação de um banco de sangue em Montenegro foi o tema de uma reunião Na Câmara de Vereadores. Um dos objetivos foi debater a viabilidade técnica-financeira de implantação de um banco de sangue no município. Não são raras as vezes que campanhas de doação de sangue para montenegrinos, que estão em tratamento na capital, são feitas.

Hoje, quando uma pessoa necessita de doação de sangue e está internada, por exemplo, no Hospital Montenegro, o hemocentro de referência é o de Lajeado. Quando é solicitada uma bolsa de sangue, ela leva em média 40 minutos para chegar à cidade.



Inviabilidade técnica-financeira dificultam implantação de Hemocentro

A inviabilidade de implantação de um hemocentro na cidade esbarra em questões técnicas e financeiras. Para manter o banco aberto é necessária uma equipe técnica além de salas com temperaturas especiais e máquinas de fracionamento e testagem do sangue. Além disso, existem resoluções do Mi-

nistério da Saúde que regram esta criação. Em se criando este hemocentro Montenegro passaria - também - a ser referência para outros municípios

*A reportagem, completa, está no site www.montenegro.rs.leg.br

FOTO: INTERNET

Prefeitura Municipal de Montenegro
Estado do Rio Grande do Sul

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 138/2021 – Aquisição de equipamentos periféricos para câmeras de segurança da EMEF Cinco de Maio, com a entrega imediata e integral. **Data/hora do limite de acolhimento das propostas e documentos: 02/09/2021 às 08h59min.** Processo nº 5490/2021.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 139/2021 – A aquisição de Vibrocabadora de Asfalto. **Data/hora do limite de acolhimento das propostas e documentos: 02/09/2021 às 08h59min.** Processo nº 4969/2021.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 140/2021 – A aquisição de Espargidor de emulsão asfáltica. **Data/hora do limite de acolhimento das propostas e documentos: 03/09/2021 às 08h59min.** Processo nº 5102/2021.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 141/2021 – A aquisição de veículo automotivo tipo pick-up. **Data/hora do limite de acolhimento das propostas e documentos: 03/09/2021 às 08h59min.** Processo nº 5414/2021

Os Editais encontram-se publicados nos sites www.montenegro.rs.gov.br (Portal da transparência) e www.pregaobanrisul.com.br.

HOMOLOGAÇÃO LICITAÇÃO
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

Pregão Eletrônico nº 111/2021 – Registro de Preços para futura e eventual aquisição de crachás de identificação, cordão para crachá e porta crachá. A Ata de Registro de Preço encontra-se publicada no mural da Prefeitura e no site www.montenegro.rs.gov.br.

GUSTAVO ZANATTA
Prefeito Municipal

"Montenegro Cidade das Artes Capital do Tannino e da Cítricultura"
- "DOE ÓRGÃOS. DOE SANGUE. SALVE VIDAS"

ACOMPANHE O TRABALHO DO SEU VEREADOR

ACOMPANHE AS SESSÕES QUINTA-FEIRA, ÀS 19H

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1515 | Montenegro | www.montenegro.rs.leg.br | (51) 36323303